



## O processo de transição em ingresso em curso superior de Educação Física de estudantes residentes distante e próximo da universidade

*Gláucio Roberto Bernardo de Cara, Vera Lúcia Deps.*

Em decorrência da expansão do acesso das camadas populares ao ensino superior, cresce o número de pessoas que ingressam em cursos de graduação no Brasil. Segundo dados do INEP (2011), o número de matrículas aumentou em 110,1% na última década em relação à anterior, totalizando 6.379.299 estudantes, sendo 3.958.544 ingressos na modalidade presencial. Dados do Censo Demográfico 2010, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indicam que 29,2% dos universitários brasileiros moram em uma cidade, mas estudam em outra. Como demonstrado em diversos estudos que abordam o processo de transição ao ensino superior, os estudantes perpassam por mudanças que interferem em seu desenvolvimento nos aspectos social e psicológico. Em consonância, a proposta do projeto de pesquisa objetiva verificar como a etapa de transição no ingresso em curso superior de Educação Física se processa em decorrência do estudante residir próximo e distante da universidade, por meio de um estudo descritivo comparativo de natureza quanti qualitativa. Utilizar-se-á como recurso de observação um questionário constando perguntas fechadas e abertas elaboradas de acordo com as variáveis que integram o modelo de transição e adaptação da teoria psicossocial de Schlossberg (1995), utilizada como referência para o estudo. Os resultados poderão contribuir para gerência de programas e políticas públicas voltadas ao acesso e permanência no ensino superior, bem como possibilitar reflexão por parte das instituições sobre o tipo de clientela que recebem e buscar formas de tornar a transição mais adequada, tendo em vista o desempenho em etapas posteriores do estudante universitário.

Palavras-chave: Ensino superior, Transição, Adaptação.

Instituição de fomento: Universidade Estadual Norte Fluminense – UENF.